

FINANÇAS E GESTÃO



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

FINANÇAS E GESTÃO

INTRODUÇÃO

A análise do comportamento social através das demonstrações financeiras constitui um exercício que permite observar se se observam desvios significativos ou se a trajectória das contas acompanha a evolução da sociedade ocorrida num determinado período, confirmando a esperada conexão que os diversos ângulos proporcionam. Também esta apreciação poderá ser aplicada ao desempenho das organizações, uma vez que se espera que a vertente económica e financeira reflecta a intensidade da actividade desenvolvida.

Utilizando e aplicando estas ferramentas no cenário actual das incertezas ditadas pelas vicissitudes sanitárias que nos assolam, poderemos comparar e avaliar o desempenho da Federação e contextualizar com os diversos estados de actividade social e desportiva concretizada ou impedida pelas normas imperativas que as autoridades competentes foram ditando.

Na certeza de que os valores que se apresentam na prestação de contas relativas ao período de 2021 reflectem claramente a actividade desenvolvida na modalidade do voleibol, importa comparar a sua evolução comparativamente com o exercício precedente e com o patamar habitual das iniciativas da estrutura federativa que as promove e suporta.

Observando pelo lado dos proveitos, cujo montante global alcançou a soma de 3 589 687,27 euros, constata-se que ocorreu um crescimento de cerca de 15% relativamente ao ano anterior, permitindo a conclusão de um incremento da actividade que proporcionou este acréscimo, através da criação das oportunidades proporcionadas aos agentes económicos e à sociedade civil em geral. À retoma gradual da movimentação social, ainda que com períodos alternados de maior ou menor abrandamento, correspondeu uma intensificação da actividade desportiva.

Mas uma melhor observação poderá também ser efectuada pela análise dos gastos incorridos cuja verba global alcançou o montante de 3 469 849,51 euros, o que significa um crescimento de mais de 35% face ao observado em 2020. A alocação das verbas às diferentes rubricas dos gastos observáveis nestes documentos de prestação de contas,

permite confirmar a intensificação da actividade financiada, nomeadamente pela verba dispendida na aquisição de fornecimentos e serviços de terceiros que se apresenta como a mais significativa no suporte corrente da actividade.

Também os apoios financeiros concedidos exprimem a preocupação pela manutenção das estruturas que, no terreno, concretizam a prática da Voleibol e cujas dificuldades ameaçavam, em alguns casos, a sua continuidade e sobrevivência.

O reforço da provisão para acções judiciais em curso justifica-se pelo facto de as acções que estão pendentes com a Autoridade Tributária terem sido objecto de recurso, depois da sentença que nos foi favorável em primeira instância, pelo que a litigância conheceu novos patamares, que poderão provocar acréscimo de gastos que se entendeu provisionar.

As actividades efectivamente realizadas e que constam dos capítulos próprios, elucidam sobre o desempenho conseguido com os meios financeiros disponibilizados.

Também a comparação com os quadros dos valores históricos, anteriores à pandemia, permite concluir pela recuperação da actividade, cuja intensidade, medida pelos indicadores económicos e financeiros, se aproxima dos patamares que definem o ano-cruzeiro da estrutura federativa.

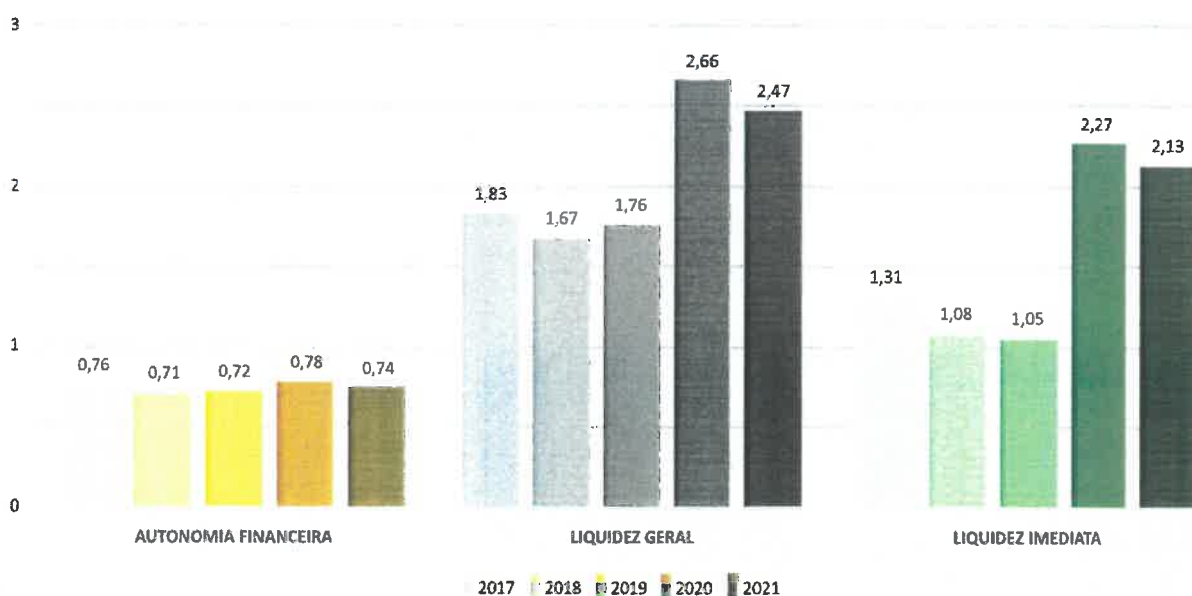
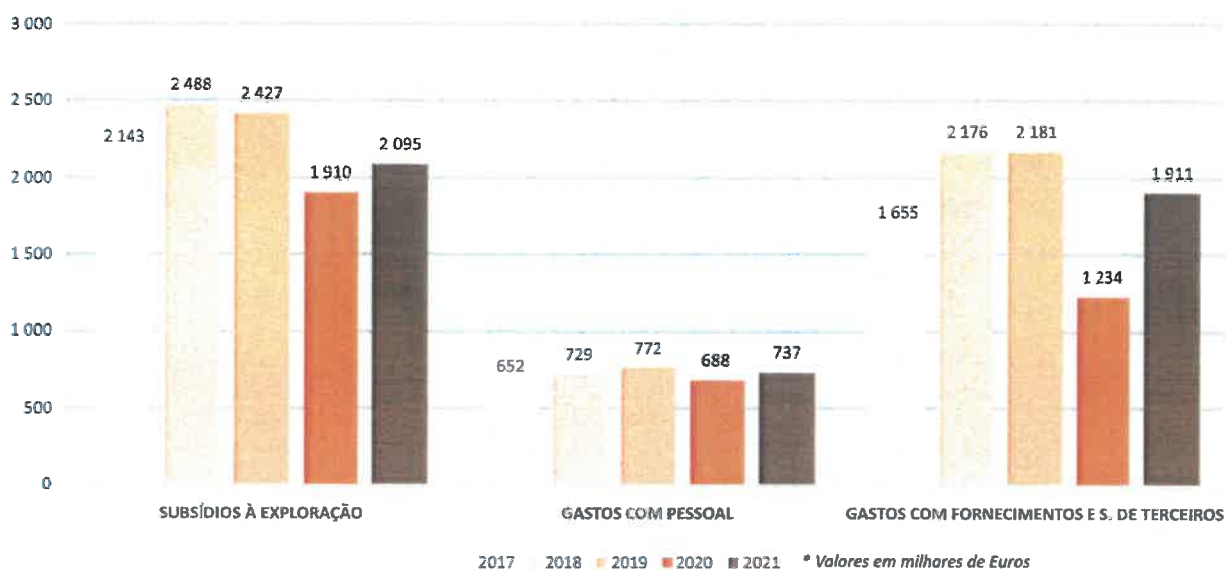
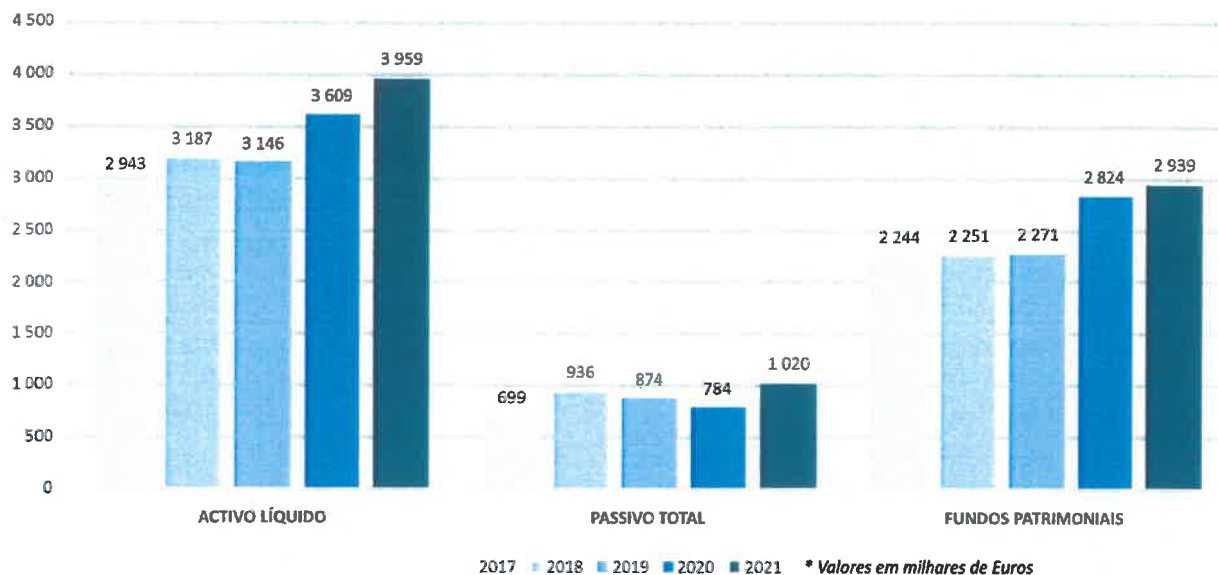
A observação dos mapas e os gráficos que integram este capítulo permitirão a conclusão de que também a retoma foi concretizada, apesar da errância que ainda vai caracterizando o estado sanitário.

Relativamente à situação financeira global, os dados do balanço que se apresenta e que também os gráficos reflectem, permite concluir pela solidez e capacidade de continuidade e sustentabilidade futura no desenvolvimento dos objectivos que são próprios da Federação, assegurando as condições para o crescimento do Voleibol. A ocorrência da pandemia COVID-19 não afectou, pois, a estrutura financeira, tendo os seus efeitos sido sentidos no condicionamento da prática desportiva e cuja recuperação é, no entanto, já visível como a observação dos eventos realizados permite concluir.

Convidam-se os interessados para um exame atento à realidade envolvente.

O resultado do período apresenta-se positivo no montante de 119 837,76 euros, que se propõe seja aplicado no reforço das reservas.

INDICADORES DA ESTRUTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FPV



ANEXO [2021]

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL é uma Federação Desportiva, com sede na Avenida de França, 549, cidade do Porto, constituída em 7 de Abril de 1947 e tem como objectivos principais: dirigir, promover, incentivar e regulamentar a prática do Voleibol no País.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos da Federação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) previstos no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9/3 e Portaria nº 105/2011, de 14/3. Alterado por Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe a Directiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013 e o Aviso 8259/2015 de 29 de Julho - Homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilístico.

O conjunto de normativos que integram o ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2011, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e com expressão dos respectivos montantes em euros.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal, deduzido de depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5-10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	5-8

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros correspondem aos depósitos efectuados no Fundo de Compensação do Trabalho.

3.3 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A Federação avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis”.

3.4 LOCAÇÕES

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do activo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

No que se refere a locações operacionais, os encargos respectivos são reconhecidos como gastos.

3.5 INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. É utilizado o “FIFO” como método de custeio.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.6 CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

3.7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.7.1 Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.7.2 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.7.3 Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.7.4 Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

3.7.5 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários que sejam imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.8 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Federação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Federação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9 REGIME DE ACRÉSCIMO

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Créditos a receber", "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

3.10 RÉDITO

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da Federação.

O rédito correspondente a vendas é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais e quando todos os riscos e vantagens da propriedade foram transferidos para o adquirente dos bens.

No que se refere aos serviços prestados, são reconhecidos linearmente durante o período a que se reporta a prestação do serviço.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

3.11 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Federação cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis associados com activos fixos tangíveis e intangíveis estão registados nos capitais próprios como outras variações nos fundos patrimoniais, e são transferidos numa base sistemática para a conta de Imputação de subsídios para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor e tendo em conta a especificidade do objecto social da Federação e respectivo apuramento da matéria colectável.

3.13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Federação, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Federação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materialmente relevantes, são divulgados no anexo.

3.15 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de caixa

A Federação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

b) Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Federação no quadro do seu planeamento estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras associações do sector,

não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

3.16 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Federação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que tinham sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

- Vidas úteis dos activos tangíveis, nomeadamente edifícios;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;

3.17 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores.

5. FLUXOS DE CAIXA

Decomposição dos valores inscritos nas rubricas Caixa e Depósitos bancários em 31.12.2021 e 31.12.2020:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	4.675,75	2.607,15
Depósitos Bancários	2.021.334,79	1.697.449,69
TOTAL	2.026.010,54	1.700.056,84

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

No quadro seguinte se explicita a rubrica dos activos intangíveis.

	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Outros Activos Intangíveis	Total
1 de Janeiro de 2021				
Custo de aquisição		289,99		289,99
Amortizações acumuladas		289,99		289,99
Valor líquido		0,00	0,00	0,00
31 de Dezembro de 2021				
Adições				
Alienações				
Transferências e abates				
Amortizações do exercício				
Amortizações - alienações				
Amortizações - transf e abates				
Valor líquido		0,00		0,00
31 de Dezembro de 2021				
Custo de aquisição		289,99		289,99
Amortizações acumuladas		289,99		289,99
Valor líquido		0,00		0,00

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade conforme previsto na NCRF 12.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras constr.	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Outros	Total
1 de Janeiro de 2021							
Custo de aquisição	503.373,62	1.767.148,27	109.231,76	202.750,40	274.593,91	0,00	2.857.097,96
Depreciações acumuladas	0,00	-770.680,93	-77.038,21	-152.952,71	-246.513,64	0,00	-1.247.185,49
Valor líquido	503.373,62	996.467,34	32.193,55	49.797,69	28.080,27	0,00	1.609.912,47
31 de Dezembro de 2021							
Adições		18.820,23	6.165,20	50.400,00	5.041,33	1.293,03	81.719,79
Alienações				-18.375,00			-18.375,00
Transferências e abates			-18.211,77	-42.000,00	-32.182,94		-92.394,71
Depreciações - exercício	0,00	-33.731,22	-9.834,44	-12.972,69	-12.845,33	-64,65	-69.448,33
Depreciações - alienações				18.375,00			18.375,00
Dep. - transf e abates			18.211,77	42.000,00	32.182,94		92.394,71
Valor líquido	503.373,62	981.556,35	28.524,31	87.225,00	20.276,27	1.228,38	1.622.183,93
31 de Dezembro de 2021							
Custo de aquisição	503.373,62	1.785.968,50	97.185,19	211.150,40	247.452,30	1.293,03	2.846.423,04
Depreciações acumuladas	0,00	-804.412,15	-68.660,88	-142.300,40	-227.176,03	-64,65	-1.242.614,11
Valor líquido	503.373,62	981.556,35	28.524,31	68.850,00	20.276,27	1.228,38	1.603.808,93

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade conforme previsto na NCRF 12.

GASTOS DE DEPRECIÇÃO

Gastos / Reversões de depreciação e amortização		Período	
		2021	2020
Gastos			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		69.448,33	76.922,29
	Saldo Final	69.448,33	76.922,29

Não existem bens do património histórico, artístico ou cultural.

Não foi efectuada qualquer revalorização dos activos fixos, nem foram detectados sinais de imparidade.

8. LOCAÇÕES

Os bens que correspondiam às locações financeiras foram adquiridos em propriedade plena após o termo do contrato de locação financeira.

9. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

9.1 O detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do período e maturidade, bem como dos juros suportados, é como segue:

DESCRIÇÃO	31-12-2021			
	Corrente (até 1 ano)	Mais de 1 ano	Total	Juros suportados
Empréstimos bancários	958,53		958,53	12,16
Locações Financeiras			0,00	
Outros	746,40		746,40	
Financiamentos obtidos	1.704,93	0,00	1.704,93	12,16

DESCRIÇÃO	31-12-2020			
	Corrente (até 1 ano)	Mais de 1 ano	Total	Juros suportados
Empréstimos bancários	2.958,53		2.958,53	551,32
Locações Financeiras			0,00	
Outros	517,55		517,55	
Financiamentos obtidos	3.476,08	0,00	3.476,08	551,32

9.2 O detalhe dos juros e gastos similares suportados é como segue:

	2021	2020
Juros de financiamento obtidos	12,16	551,32
Juros de locações financeiras	0,00	0,00
Outros juros não especificados	0,00	1,01
Total	12,16	551,32

10. INVENTÁRIOS**10.1 QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO**

O custo dos inventários reconhecidos, em 2021, como gasto e incluído na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 12.673,54 euros, conforme se evidencia abaixo:

	2021
	Mat primas e subsid consumidas
Inventário inicial	14.912,26
Compras	7.011,35
Reclassificação e regularização de inventários	
Inventário final	9.250,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.673,54

10.2 COMPRAS

O montante de compras reconhecidas no período, é detalhado como segue:

COMPRAS	2021	2020
Mercado interno	7.011,35	6.303,46
Mercado comunitário		
Mercado extra-comunitário		
TOTAL COMPRAS	7.011,35	6.303,46

11. RÉDITO

Réditos reconhecidos no período:

	2021	2020
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Vendas	29.410,96	25.770,42
Prestação de serviços	295.163,20	207.393,50
SUB TOTAL	324.574,16	233.163,92
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES		
Instituto Português Desporto Juventude	2.027.000,00	1.841.460,00
<i>Organização e Gestão</i>	190.000,00	190.000,00
<i>Desenvolvimento Prática Desportiva</i>	1.024.000,00	1.130.000,00
<i>Deslocações Via Aérea às Regiões Autónomas</i>	231.000,00	109.460,00
<i>Alto Rendimento e Selecções Nacionais</i>	525.000,00	355.000,00
<i>Formação de Recursos Humanos</i>	57.000,00	57.000,00
Autarquias	59.850,00	62.550,00
Outras Entidades	9.050,46	6.793,04
SUB TOTAL	2.095.900,46	1.910.803,04
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Proveitos da Actividade	853.730,43	776.604,48
Turismo (Imposto Especial Jogo Online)	105.310,38	84.258,97
Santa Casa Misericórdia (Apostas Desportivas à Cota)	22.994,03	15.797,02
SUB TOTAL	982.034,84	876.660,47
JUROS		
Juros obtidos	1.043,55	1.019,04
SUB TOTAL	1.043,55	1.019,04
TOTAL	3.403.553,01	3.021.646,47

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As políticas contabilísticas de reconhecimento de provisões estão explicitadas no ponto 3.8 do presente anexo. No período, tendo em conta que a acção judicial em curso que teve sentença favorável em primeira instância, foi, no entanto, objecto de recurso para instância superior. Assim, a Federação entendeu reforçar a provisão para este fim, no montante de 35.000,00 euros, estimando-se que desta situação poderão ocorrer gastos suplementares. Movimento no período:

	Processos Judiciais em curso	Riscos e Encargos	Total
Saldo Inicial	35.000,00	0,00	35.000,00
Anulação/utilização	0,00	0,00	0,00
Reforço	35.000,00	0,00	35.000,00
Saldo Final	70.000,00	0,00	70.000,00

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS**13.1 DO GOVERNO****13.1.1 Subsídios ao investimento**

A Federação recebeu, em período anterior, através o Instituto Português do Desporto e Juventude um subsídio de 250.000,00 euros para apoio à aquisição do edifício sede. O remanescente, actualmente no montante de 160.000,00 está reconhecido na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais".

Desse Subsídio, neste período foi imputada a quantia de 5.000,00 euros correspondente à quota-parte das depreciações efectuadas sobre os bens do activo fixo tangível a que se destinaram, de acordo com os procedimentos previstos na rubrica 3.11 das políticas contabilísticas. Esta verba foi reconhecida numa rubrica de outros rendimentos e ganhos.

13.1.2 Subsídios à exploração

No período foram reconhecidos subsídios da mesma entidade, de apoio à exploração, no montante de 2.027.000,00 euros.

De Autarquias foram recebidos subsídios no montante de 59.850,00 euros.

De Outras Entidades foi recebida a verba de 9.050,46 euros.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.1 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ACTIVOS CORRENTES****14.1.1 CRÉDITOS A RECEBER**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a decomposição da rubrica de Créditos a receber, é como se segue:

	2021	2020
Clientes e utentes	164.497,32	192.686,53
Total Créditos a Receber	164.497,32	192.686,53

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14.1.2 OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a decomposição da rubrica de Outros Activos Correntes, é como se segue:

	2021	2020
Santa Casa Misericórdia	12.018,03	23.261,12
Adiantamento a Fornecedores	590,12	5.594,88
Outras contas a receber	29.485,71	9.395,67
Total Outros Activos Correntes	42.093,86	38.251,67

14.2 DIFERIMENTOS

14.2.1 Activos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 a Federação tem registado na rubrica de diferimentos activos os seguintes saldos:

	2021	2020
Seguros	77.525,18	40.477,49
Eventos Internacionais	18.905,00	0,00
Outros	660,40	0,00
Gastos a reconhecer	97.090,58	40.477,49

14.2.2 Passivos

	2021	2020
Rendas	317,00	317,00
Seguro Desportivo e Taxas Inscrição	305.825,48	239.501,48
Outros	0,00	0,00
Total	306.142,48	239.818,48

14.3 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a decomposição da rubrica de Outros Passivos Correntes, é como segue:

	2021	2020
Credores p/acrécimo de gastos	115.177,63	113.896,74
Outros Credores diversos	324.360,19	176.529,09
Total	439.537,82	290.425,83

14.4 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

14.4.1 A pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a decomposição da rubrica, é como segue:

	2021	2020
Associações - Contratos Programa	101.601,69	111.531,20
IPDJ - Desloc Regiões Autónomas		63.540,00
Total	101.601,69	175.071,20

14.5 FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os saldos de fornecedores dizem respeito a:

	2021	2020
Fornecedores c/ gerais nacionais	44.154,05	4.392,88
Total fornecedores	44.154,05	4.392,88

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os saldos com o Estado são os seguintes:

	2021		2020	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/rendimento - IRC		17.236,57		9.681,85
Imposto s/rendimento - IRS		14.261,03		9.985,28
Imposto s/valor acrescentado - IVA	12.023,31		8.790,35	
Contribuições p/segurança social		25.394,36		16.843,35
Fundos de Compensação		116,77		
TOTAL	12.023,31	57.008,73	8.790,35	36.510,48

Os impostos indicados correspondem a:

IRC - imposto sobre o rendimento estimado para o período

IRS - retenções efectuadas no mês de Dezembro de 2021

IVA - imposto a reportar correspondente ao 4º trimestre de 2021

Segurança Social - contribuições relativas ao mês de Dezembro de 2021

Fundos de Compensação - contribuições relativas ao mês de Dezembro de 2021

14.7 OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.7.1 Fundos patrimoniais - Movimentos nas contas de capital próprio**

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Fundos	995.003,05			995.003,05
Excedentes técnicos				
Reservas:				
Reservas legais				
Outras Reservas	104.740,41		1.559.751,15	1.664.491,56
Resultados transitados	1.001.676,03	1.559.751,15	558.075,12	0,00
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	165.000,00	5.000,00		160.000,00
Resultado líquido do período	558.075,12	558.075,12	119.837,76	119.837,76
TOTAL	2.824.494,61	2.122.826,27	2.237.664,03	2.939.332,37

14.7.2 Investimentos Financeiros

Fundo de Compensação do Trabalho 4.707,46 euros.

A variação ocorrida no período de 2021 foi de 605,51 euros.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados foram como segue:

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos Sociais	60.729,10	64.892,18
Pessoal	547.609,41	502.291,95
Outros		
Sub-total	608.338,51	567.184,13
Encargos Sociais		
Encargos sobre remunerações	121.693,67	116.043,05
Seguro acidentes de trabalho	5.461,14	4.037,93
Outros	1.021,91	1.056,00
Sub-total	128.176,72	121.136,98
TOTAL	736.515,23	688.321,11

Durante o ano de 2021, o número médio de pessoas ao serviço da Federação foi de 31 (em 2020: 32).

16. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2021	2020
VENDAS		
Mercado interno	29.410,96	25.770,42
TOTAL	29.410,96	25.770,42
SERVIÇOS PRESTADOS		
Mercado interno	295.163,20	207.393,50
TOTAL	295.163,20	207.393,50
TOTAL VENDAS E SERV. PRESTADOS	324.574,16	233.163,92

17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2021	2020
Trabalhos especializados	33.752,31	44.194,15
Publicidade	34.101,80	0,00
Vigilância e Segurança	34.509,28	42.748,96
Honorários	247.247,88	186.400,59
Conservação e reparação	21.697,06	49.263,84
Encargos com pessoal requisitado	42.893,10	39.160,26
Transmissões televisivas	108.700,00	40.000,00
Ferramentas utensílios	10.613,74	1.161,12
Artigos para oferta	97.757,23	116.366,68
Material de escritório	16.323,93	13.503,87
Material desportivo	111.974,14	94.407,93
Outros materiais	41.375,92	35.651,33
Electricidade	11.733,43	8.638,96
Combustíveis	17.589,93	11.856,52
Limpeza Higiene e conforto	12.221,12	9.280,40
Deslocações, estadas e transportes	604.664,83	247.293,73
Rendas e alugueres	70.638,00	21.166,00
Comunicações	47.175,27	34.193,02
Seguros	163.384,97	178.086,28
Prémios concedidos a atletas	49.982,30	36.241,75
Apoio médico e medicamentoso	125.908,05	20.903,13
Outros	7.747,83	3.492,74
TOTAL	1.911.992,12	1.234.011,26

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	2021	2020
Impostos	1.700,53	1.697,24
Correcções relativas a períodos anteriores	7.805,83	31.731,35
Ajudas de custo a árbitros	86.206,46	69.582,75
Apoios financeiros concedidos	469.028,46	412.546,36
Inscrições em competições	116.190,02	11.120,00
Quotizações CEV/FIVB	1.046,00	1.061,00
Diferenças câmbio desfavoráveis	0,00	7.969,90
Outros não especificados	4.846,31	670,14
Total	686.823,61	536.378,74

Os apoios financeiros concedidos correspondem a subsídios e bolsas concedidos às Associações, Clubes e praticantes desportivos.

19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe dos outros rendimentos e ganhos é como segue:

	2021	2020
Proveitos da Actividade	853.730,43	776.604,48
Rend e ganhos em Invest não Financeiros	13.625,00	11.804,00
Correcções relativas a períodos anteriores	26.419,92	25.400,93
Prémios	27.500,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	7.938,13	1.149,71
Comparticipação Turismo Portugal	105.310,38	84.258,97
Santa Casa Misericórdia	22.994,03	15.797,02
Reembolso Rep Estrangeiras	90.810,00	48.900,00
Subsídios ao investimento	5.000,00	5.000,00
Outros não especificados	14.841,21	8.617,21
Total	1.168.169,10	977.532,32

20. DETALHE DOS JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	2021	2020
Juros Obtidos	1.043,55	1.019,04
Total de Juros Obtidos	1.043,55	1.019,04

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos materialmente relevantes após a data do balanço. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção da Federação em 28 de Janeiro de 2022, para posterior apresentação à Assembleia Geral.

Propõe-se que o resultado líquido apurado seja aplicado no reforço das reservas.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Federação encontra-se abrangida pelo artigo 11º do CIRC, gozando da isenção do Imposto sobre o rendimento da actividade desportiva.

Para a tributação eventualmente decorrente dos lucros decorrentes da actividade comercial ou industrial, dos rendimentos de capitais e dos rendimentos prediais, foi estimada a verba de 9.958,48 euros.

Impostos sobre o rendimento	2021	2020
Gasto (rendimento) por impostos correntes	17.384,52	9.958,48
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Gasto (rendimento) de imposto reconhecido directamente em fundos patrimoniais		
Totais	17.384,52	9.958,48

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do DL nº 537/80, informa-se que em 31 de Dezembro de 2021 a Federação não tem dívidas em mora ao Estado e aos Trabalhadores.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 20º da Lei nº 110/2009, que aprovou o Código Contributivo, a Direcção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

24. CONTINGÊNCIAS E GARANTIAS PRESTADAS**24.1 PASSIVOS CONTINGENTES**

Em 31 de Dezembro de 2021 a Federação não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

Existem, no entanto, duas acções judiciais impugnando a exigência de impostos, mais especificamente IVA e IRC, decorrente de oportuna inspecção tributária. Embora se considere elevada a probabilidade de serem favoráveis as decisões judiciais, decidiu-se pagar os impostos reclamados, bem como os respectivos juros, que em caso de decisão favorável serão restituídos.

Conforme já se assinalou, entendeu-se reforçar a provisão para custas processuais, tendo em conta o recurso apresentado contra a decisão favorável já proferida em primeira instância.

24.2 GARANTIAS

Não foram prestadas garantias bancárias.

25 EFEITOS DA PANDEMIA COVID 19

Os efeitos da pandemia COVID 19 foram muito menos expressivos no exercício de 2021, possibilitando uma retoma quase integral da actividade desportiva, o que teve reflexos notórios nas contas do período. Também a situação financeira global da Federação, nomeadamente as disponibilidades, acentua a manutenção da capacidade do desempenho futuro das tarefas que constam dos seus objectivos.

Porto, 28 de Janeiro de 2022

A Direcção

O Contabilista Certificado

BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31-12-2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		PERIODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	1.603.808,93	1.609.912,47
Outros Investimentos financeiros	14.7.2	4.707,46	4.101,95
		1.608.516,39	1.614.014,42
Activo corrente:			
Inventários	10.1	9.250,07	14.912,26
Créditos a receber	14.1.1	164.497,32	192.686,53
Estado e outros entes públicos	14.6	12.023,31	8.790,35
Diferimentos	14.2.1	97.090,58	40.477,49
Outros activos correntes	14.1.2	42.093,86	38.251,67
Caixa e depósitos bancários	5	2.026.010,54	1.700.056,84
		2.350.965,68	1.995.175,14
Total do Activo		3.959.482,07	3.609.189,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14.7.1	995.003,05	995.003,05
Reservas	14.7.1	1.664.491,56	104.740,41
Resultados transitados	14.7.1	0,00	1.001.676,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7.1	160.000,00	165.000,00
		2.819.494,61	2.266.419,49
Resultado líquido do período	14.7.1	119.837,76	558.075,12
		2.939.332,37	2.824.494,61
Total dos Fundos patrimoniais	14.7.1	2.939.332,37	2.824.494,61
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões	12	70.000,00	35.000,00
		70.000,00	35.000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	14.5	44.154,05	4.392,88
Estado e outros entes públicos	14.6	57.008,73	36.510,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.4.1	101.601,69	175.071,20
Financiamentos obtidos	9.1	1.704,93	3.476,08
Diferimentos	14.2.2	306.142,48	239.818,48
Outros passivos correntes	14.3	439.537,82	290.425,83
		950.149,70	749.694,95
Total do passivo		1.020.149,70	784.694,95
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.959.482,07	3.609.189,56

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	16	324.574,16	233.163,92
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.095.900,46	1.910.803,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10.1	-12.673,54	-18.300,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-1.911.992,12	-1.234.011,26
Gastos com o pessoal	15	-736.515,23	-688.321,11
Provisões (aumentos/reduções)	12	-35.000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	1.168.169,10	977.532,32
Outros gastos e perdas	18	-686.823,61	-536.378,74
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		205.639,22	644.488,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-69.448,33	-76.922,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		136.190,89	567.565,88
Juros e rendimentos similares obtidos	20	1.043,55	1.019,04
Juros e gastos similares suportados	9.2	-12,16	-551,32
Resultado antes de impostos		137.222,28	568.033,60
Imposto sobre o rendimento do período	22	-17.384,52	-9.958,48
Resultado líquido do período		119.837,76	558.075,12

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em Dezembro de 2021

Método Directo

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		dez-21	dez-20
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.359.550,76	1.096.816,71
Pagamentos a Fornecedores		-1.874.237,54	-1.311.697,08
Pagamentos ao Pessoal		-736.054,09	-691.233,46
Caixa gerada pelas operações		-1.250.740,87	-906.113,83
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		128,68	11,88
Outros recebimentos/pagamentos		-480.756,12	-120.887,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1.731.368,31	-1.026.989,39
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-81.719,79	-26.598,55
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-605,51	-1.329,19
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		32.972,00	8.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		76,57	
Outros activos		3.804,00	3.804,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		8.687,04	2.256,10
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-36.785,69	-13.867,64
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Subsídios e doações		2.095.900,46	1.910.803,04
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-1.771,15	-46.943,85
Juros e gastos similares		-21,61	-8.608,90
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.094.107,70	1.855.250,29
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		325.953,70	814.393,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.700.056,84	885.663,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.026.010,54	1.700.056,84

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - 2021

		(Em euros)	
	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	324.574,16	233.163,92
Custo das vendas e dos serviços prestados	10.1	12.673,54	18.300,00
Resultado bruto		311.900,62	214.863,92
Outros rendimentos		3.265.113,11	2.889.354,40
Gastos administrativos		405.585,27	406.059,67
Gastos de investigação e desenvolvimento / formação		64.585,64	68.471,23
Outros gastos		2.969.608,38	2.061.102,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		137.234,44	568.584,92
Gastos de financiamento (líquidos)	9.2	12,16	551,32
Resultado antes de impostos		137.222,28	568.033,60
Imposto sobre o rendimento do período	22	17.384,52	9.958,48
Resultado Líquido do período		119.837,76	558.075,12

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período N e no período N-1

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos Instituidores da entidade										Montantes expressos em EUROS	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2020	1	14.7.1	995.003,05		104.740,41	976.403,53	0,00	0,00	170.000,00	25.272,50	2.271.419,49		2.271.419,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14.7.1			25.272,50				(5.000,00)	(25.272,50)			0,00
	2		0,00	0,00	25.272,50	0,00	0,00	0,00	(5.000,00)	(25.272,50)		0,00	(5.000,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									558.075,12	558.075,12		558.075,12
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3												553.075,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													0,00
Subsídios, doações e legados													0,00
Distribuições													0,00
Outras operações													0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2020	6=1+2+3+5	14.7.1	995.003,05	0,00	104.740,41	1.001.676,03	0,00	0,00	165.000,00	558.075,12	2.824.494,61	0,00	2.824.494,61

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Montantes expressos em EUROS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos Instituidores da entidade										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período					
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	14.7.1	995.003,05	0,00	104.740,41	1.001.676,03	0,00	0,00	0,00	165.000,00	558.075,12	2.824.494,61	0,00	2.824.494,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações nos fundos patrimoniais		14.7.1		1.559.751,15	(1.001.676,03)				(5.000,00)	(558.075,12)		(5.000,00)		0,00
	7	14.7.1	0,00	1.559.751,15	(1.001.676,03)	0,00	0,00	0,00	(5.000,00)	(558.075,12)		(5.000,00)	0,00	(5.000,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									119.837,76		119.837,76		119.837,76
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8		0,00										0,00	114.837,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														0,00
Subsídios, doações e legados														0,00
Distribuições														0,00
Outras operações														0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2021	11=6+7+8+10	14.7.1	995.003,05	0,00	1.664.491,56	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	119.837,76	2.939.332,37	0,00	2.939.332,37

A Direcção

O Contabilista Certificado